

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC7	Página 1 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	

TRAJECTO DE VIDA

O meu trajecto de vida começou em Almada onde nasci e fui criado. Aos 2 anos fui para o infantário, no Arsenal do Alfeite, andei lá até aos 5 anos, tinha tantos projectos para a vida, queria ser bombeiro, soldado, uma infinidade de coisas que um a criança quer ser quando crescer. Isso ainda foi na altura, quando entrei para a 1ª classe, foi um pouco estranho ao início, não estava habituado a tanta gente, mas isso é normal, depois passado um tempo conheci colegas novos, uns bons e outros nem tanto, foi uma boa experiência inicial e assim foi até à 4ª classe.

Passado um tempo mudei de escola, fui para a António da Costa em Almada, aí comecei a praticar um desporto que gostava muito, que era o Andebol, comecei por praticar na escola, íamos a torneios, chegamos a ficar em 2º lugar num torneio em Lisboa, era um desporto que me despertava curiosidade, eu sempre quis jogar à bola, como o meu pai, mas sempre tive dois” pés esquerdos” e nunca fui por essa área desportiva e pensei “já que não posso jogar com os pés, jogo com as mãos” e assim me dediquei ao andebol. Cheguei a jogar para o Ginásio Clube do Sul, fiz testes e consegui passar, fiquei lá pouco tempo por causa das poucas vezes em que era chamado para jogar, apesar de já quase não ter papel principal na equipa fiquei lá mais um tempo, para ver se o meu treinador me seleccionava.

Acabei por deixar esse desporto, mas para não fugir ao assunto, quando entrei para a António da Costa, tive umas experiências pouco agradáveis, sim porque existem adolescentes que conseguem ser muito maus mesmo. Mais uma vez passei pela mesma experiência anterior na nova escola, novas caras, mas após uns meses comecei a encaixar na escola, a minha turma do 5º ano até era boa, bons colegas, era totalmente

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC7	Página 2 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	

diferente das turmas do meu 6º e 7º ano. Aí já era uma turma quase só de repetentes, tinha uns colegas de etnias diferentes, um era cigano e havia outros angolanos mas dávamo-nos quase todos bem.

Para mim não foi uma experiência muito boa, foi aí no 6º ano que infelizmente chumbei o meu primeiro ano, e foi nessa altura que fui viver para o Monte de Caparica, acabava de vir de uma cidade à beira do mar para ir para uma zona na altura com uma das maiores taxas de criminalidade, foi um começo um pouco agitado, por causa de certos moradores que eram muito complicados, mas como sempre é tudo uma questão de hábito. Depois fui conhecendo amigos novos que me levaram a pensar que afinal não seria assim tão mau quanto eu pensava, alguns até hoje mantenho contactos com eles, outros nem por isso, Depois comecei a me dar com pessoas do mundo da pesca e comecei a integrar-me nesse mundo, fiquei um pouco fascinado derivado aos materiais que utilizavam lá, fiquei um pouco curioso, e comecei a perguntar certas coisas derivadas dessa área até que um dia acabei por ir ao mar com eles para ver melhor como seria aquilo, no primeiro dia em que fui acabei por ficar logo um pouco enjoado, porque os solavancos eram tantos que o meu organismo não aguentou, mas passado uns dias já tinha apanhado o jeito e já estava tudo normalizado.

Continuava a estudar mas fiquei lá naquela escola mais dois anos e mudei para a escola do Pragal Fernão Mendes Pinto, até gostei da escola já conhecia certos alunos que lá andavam, como eram quase todos do Monte de Caparica por isso já foi uma facilidade para mim, e descobri uma nova disciplina Religião e Moral até que fazia jeito enquanto os outros estavam na aula, estava lá eu em Moral, era também uma aula só que mais calma, era só a falar certos assuntos ou então assinava e não tinha aula e ia-me embora.

Nos intervalos costumava ver os outros rapazes a jogarem basquete ou então ia jogar futebol, nas aulas havia duas disciplinas que gostava muito que era HISTÓRIA e

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC7	Página 3 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	

INGLÊS, só que na escola do Pragal não havia INGLÊS só francês, que era uma disciplina que não me interessava nada, só que por sorte a minha a professora tinha sido minha vizinha na Costa de Caparica, por isso ela deu-me mais umas facilidades mas mesmo assim reprovei o ano derivado de faltas e outras coisas.

Foi nesta altura que comecei a trabalhar a sério no mar, levantar-me às 3 e 4 da manhã, era uma vida muito dura, mas na Primavera e no Verão não custava assim muito porque estava bom tempo e se tivéssemos muito calor podíamos dar um mergulho, mas por outro lado era um bom trabalho, os colegas eram bons, ótimos professores na matéria, e principalmente eram amigos meus assim já facilitava mais a “missão” e quando chegávamos a terra era-nos logo pago o ordenado, consoante o peso que apanhávamos, mas no geral até era um bom trabalho.

Passados 3 anos fui viver um tempo para o Algarve, mais precisamente OLHÃO, uma zona boa, calma, pacífica, comparando com outros sítios do Algarve, ao início foi um bocado esquisito derivado do estilo de vida e da própria pronúncia, que era totalmente diferente do que estava habituado, as pessoas são simpáticas, modestas e têm paciência para ensinar, comecei a percorrer melhor aquela terra, vi muitos estrangeiros e de vez em quando comunicava com alguns, e após estar lá um tempo comecei à procura de trabalho. Andei a procura em todo o lado, tive em Tavira, Faro e lá em Olhão consegui arranjar o meu primeiro emprego, numa empresa de cabos de telefones, não era nada de especial, era para enrolar cabos durante o dia todo, só chegava a ir a casa ao fim de semana derivado da distância do trabalho que ficava ao pé da zona de Albufeira. Havia trabalhadores de quase todas as nacionalidades, da Ucrânia, Angola, Cabo Verde e Portugal, claro que havia diferenças derivado de sermos de países diferentes, mas após um tempo comecei a habituar-me ao estilo de vida, fiquei lá uns dois anos. Acabei por ter lá uns problemas e acabei por ir-me embora, não foi em causa derivado da empresa em si mas sim derivado de alguns trabalhadores que havia a trabalhar.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC7	Página 4 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	

Depois tive um tempo de “férias” à espera de novo de trabalho, mas depois comecei a pensar se fosse estudar se calhar tinha mais possibilidades de arranjar um trabalho como deve ser e assim foi. Procurei, vi qual era a escola mais perto, fui inscrever-me para tirar o 9º ano na escola de Monte de Caparica. Tive à espera ainda um bom tempo até me chamarem para entrar, mas lá me chamaram, ao início era um pouco difícil porque já estava parado de estudar há muitos anos e começara a estudar novamente, levou o seu tempo.

Conheci pessoas de idades completamente diferentes, o mais velho devia ter aí os seus 60 anos e o mais novo era eu, mas não era por isso que agente não se dava tudo bem, aprendi coisas com os mais velhos que desconhecia e os mais velhos aprenderam alguma coisa com os mais novos, a disciplina que realmente era muito complicada para mim era Matemática, contas e matérias derivadas da Matemática, não conseguia acompanhar, derivado da minha dificuldade nessa disciplina, mas de resto consegui acompanhar bem o rumo, tinha “Português” que gostava muito além de ser a nossa língua gostava muito da maneira que o professor ensinava, na minha opinião era um excelente professor, mas também gostava muito da minha professora de TIC, além de ser um professora nova, mas tem um maneira de ensinar muito boa, passado um tempo acabei por ir a júri para saber se passava ou reprovava, mas afinal acabei por passar, mais derivado de uma colega que me deu uma ajuda no teste final de Matemática, eu na altura agradei-lhe imenso derivado ao que ela fez por mim que foi uma coisa muito boa.

Acabei o 9º ano e vi que se calhar o 9º ano não chegava e precisava de algo mais, foi então que me enchi de coragem e fui-me inscrever no 12º ano, não custava nada tentar, se não tentarmos nunca sabemos se fizemos bem ou mal em ter lá ido inscrever-me, cheguei a estar à espera um ano para ser chamado, quando me telefonaram para a minha casa, já nem me lembrava que me tinha inscrito derivado da demora de espera. Mais

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC7	Página 5 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	

uma vez durante esse ano em que esperei que me dissessem algo andei por aí em trabalhos temporários, oficinas e lojas, mas nada disso dá futuro, até ao dia que comecei a estudar. Desisti logo do trabalho, porque não conseguia conciliar as duas coisas juntas, apesar de na minha maneira de ver, gostava mais de estar a trabalhar do que a estudar, porque no trabalho nós enchemos a carteira e nos estudos enchemos a cabeça, mas se tudo correr bem o encher da cabeça no futuro fará maravilhas porque sem o 12º ano hoje em dia não somos ninguém e gostava de ser também no futuro oficial da marinha.

Como o meu pai trabalha numa base militar e o meu avô também, gostava de dar continuação, e também sempre tive esse fascínio pela vida militar, se ainda tivesse idade gostaria realmente era de entrar para a escola de oficial do exército e também acho que devia ser passado de geração em geração, o meu avô era tão respeitado na base que quando faleceu, meteram a bandeira a meia haste, em certos aspectos acho que às vezes a família consegue ensinar mais do que a escola. Por exemplo, o meu pai sem saber andar de bicicleta ensinou-me a andar nela, o meu avô ensinou-me certos aspectos da vida, em que a vida não era só rosas, e acho que, com a minha pouca idade, já deu para ver um pouco de mim e da minha experiencia profissional e pessoal, quanto ao futuro espero que as oportunidades de trabalho sejam bem melhor do que aquelas que tenho tido até hoje.

Feito por: Paulo Santos

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

 <p>Temos um monte de coisas para te ensinar.</p> <p>Escola Secundária Monte de Caparica</p>	Área / UFCD	CLC7	Página 6 de 6
	Competência	Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.	
	Tema	Contexto e Projecto de Vida	
	Formando	Paulo Santos	
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Data	25-10-2010	